

# Causos

Por: Saulo R. de Oliveira Freitas e Carlos Luiz

Todo orquidófilo deveria ter o prazer de arrumar uma planta especial, seja visitando algum habitat, hoje já muito sofridos, seja através de cruzamentos, tanto nos próprios quanto dos adquiridos de terceiros.

Ver uma planta boa, enquanto novidade, exemplar único, é um prazer ímpar!

Se o prazer frente a obtenção de uma planta especial, sobretudo as nativas, é uma dádiva, estando entre amigos, celebrando a amizade, tudo é ainda melhor e mais belo.

E é assim que descrevemos as primeiras três, exemplares da variedade suave, plantas de destaque e que merecem ser difundidas e conhecidas por todos.

Essas, eu as chamo, em conjunto, de “as joias do Indaiá”, em referência à região em que foram descobertas.



*Cattleya walkeriana* suave “Maroca” no habitat

Falar dessas plantas é celebrar a amizade e fazer referência aos amigos Márcio Oliveira, Robson Miranda e

Carlos Luiz, que, quando em um passeio pelo cerrado dessa região, em 2018, descobriram a *Cattleya walkeriana* suave “Maroca”, que tem esse nome em referência às iniciais dos que integram esse trio. Um nome, numa planta, que junta os amigos... fantástico isso!



*Cattleya walkeriana* suave “Maroca”

Desse habitat, dois anos antes, em 2016, eles já tinham encontrado uma planta, a *Cattleya walkeriana* suave “Pedra Grande”, a que justificou retornar ao habitat.



*Cattleya walkeriana* suave “Pedra Grande”

Em excursões subsequentes, atrás



FOTO: Carlos Luiz

Robson e a *Cattleya walkeriana* suave "Pedra Grande"

de alguma que pudesse ter ficado pra trás, encontraram ainda uma terceira, a *Cattleya walkeriana* suave "Ana Valentina" que, infelizmente, hoje encontra-se extinta. Descoberta enquanto seedling, acabou sendo devorada por um jabuti quando caiu da prateleira do orquidário... uma pena!

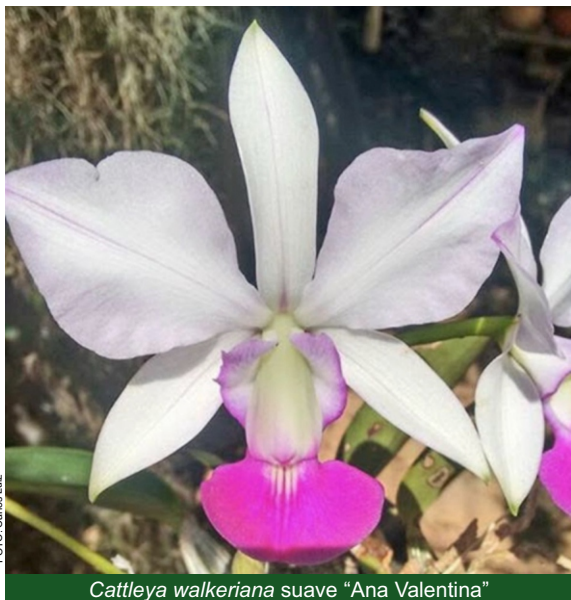


FOTO: Carlos Luiz

*Cattleya walkeriana* suave "Ana Valentina"

Ainda como expoente desse grande habitat, merece menção especial uma quarta planta, da mesma variedade, a *Cattleya walkeriana* suave "Lúcio Nogueira", descoberta pelo Osmando Pereira, de Itaúna (MG), junto do hoje já falecido Lúcio, seu amigo e companheiro de viagem.

Essa que aqui apresentamos, foi presenteada pelo Osmando ao André Tedesco, na exposição de Itaúna em 2019.

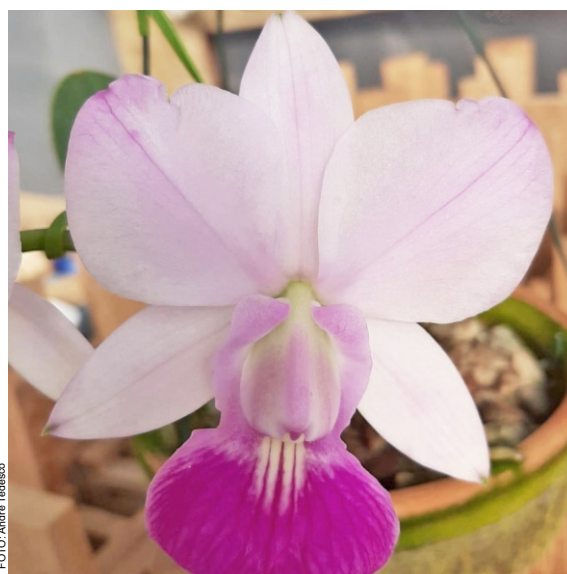


FOTO: André Tedesco

*Cattleya walkeriana* suave "Lúcio Nogueira"

Talvez seja uma das melhores suaves conhecidas.